

# Anomalia de Ebstein com diagnóstico tardio em puérpera pós gestação gemelar: relato de caso.

ID do trabalho: 24738

**Gabriel Eduardo Amaral**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Bethânia Caetano Heredia**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Rodolfo Lamezon Garcino**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Victor Nascimento dos Santos**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Vinicius Furlan Erkmann**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Maria Thereza Campagnolo**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Thabara Renaty Sanchez Campos**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Alexandre Felipe Pacini**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Juliana Morandini de Souza**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Alcirley de Almeida Luiz**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Introdução:** A anomalia de Ebstein (AE) é uma rara cardiopatia congênita cianótica que acomete a valva tricúspide (VT) e o miocárdio do ventrículo direito (VD), sendo caracterizada por deslocamentos apicais dos folhetos septais da VT, gerando hipofluxo pulmonar e sobrecarga de VD. Os sintomas são dispneia, cianose, arritmias, cardiomegalia e insuficiência ventricular. A anomalia tende a apresentar ausculta cardíaca com sopro sistólico e é diagnosticada por ecocardiograma normalmente em fase pré-natal ou neonatal. Porém, relatamos um caso incomum, em que essa anomalia foi diagnosticada em uma jovem puérpera, após parto cesárea de gestação gemelar.

**Objetivo:** Relatar caso de paciente puérpera com AE diagnosticada após cesárea gemelar.

**Métodos:** Dados coletados de prontuários médicos de hospital.

**Relato:** Mulher, 30 anos, previamente hígida, em pós-operatório imediato de parto cesáreo gemelar, evoluiu, na noite do parto, com pré-síncope e parestesia em membros superiores. Avaliada pela equipe obstétrica, identificou-se hipossaturação e necessidade de O<sub>2</sub> suplementar. Após anamnese direcionada, referiu histórico de cianose periférica e central, e dispneia aos esforços desde a infância. Ao exame físico, foi auscultado sopro sistólico em foco aórtico. Eletrocardiograma mostrou sobrecarga de câmaras direitas. Raio-x de tórax demonstrou cardiomegalia, sinais de congestão e de hipertensão pulmonar. Em avaliação pela cardiologia, o Ecocardiograma apresentou dilatação de grau acentuado das câmaras direitas com disfunção sistólica de VD, cúspide septal da valva tricúspide atresica e regurgitação acentuada, achado compatível com diagnóstico de AE. Também demonstrou fração de ejeção do ventrículo esquerdo de 47%. A clínica de insuficiência cardíaca (IC) esquerda não foi compatível com AE isolada, levantando-se hipótese de miocardiopatia periparto, sobrecarga volêmica ou tromboembolismo pulmonar, descartado pela angiotomografia. Com diagnóstico de AE e investigação para demais sintomas de IC aguda pós parto, paciente recebeu alta do internamento, retornando para acompanhamento ambulatorial, sendo tratada com Enalapril, Espironolactona e Furosemida, e solicitado Holter e ressonância cardíaca, não realizados antes de perder seguimento do ambulatório.

**Conclusões:** A anomalia de Ebstein é uma cardiopatia congênita que cursa com cianose progressiva, insuficiência cardíaca e hipofluxo pulmonar, gerando intolerância a exercícios físicos, sendo diagnosticada no

período pré ou neonatal. No caso relatado, há sintomas clássicos da doença, entretanto, a paciente teve diagnóstico tardio. A divulgação do caso contribui para demonstrar a importância do diagnóstico precoce da cardiopatia para o aumento da sobrevivência dos pacientes pediátricos e da qualidade de vida.

**Palavras-chave**

Anomalia de Ebstein, puérpera, cesárea gemelar

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**